



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**

**BRUNA BONILHA ROGANTE
GIOVANA DIAS PARPINEL**

**CENTRO DE VOLUNTARIADO UNIVERSITÁRIO: GESTÃO DE PROJETOS
EM TRABALHOS SOCIAIS E A PROXIMIDADE À COMUNIDADE DURANTE O
PERÍODO PANDÊMICO**

Limeira

2022



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**

**BRUNA BONILHA ROGANTE
GIOVANA DIAS PARPINEL**

**CENTRO DE VOLUNTARIADO UNIVERSITÁRIO: GESTÃO DE PROJETOS
EM TRABALHOS SOCIAIS E A PROXIMIDADE À COMUNIDADE DURANTE O
PERÍODO PANDÊMICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração à Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas.

Orientador: Prof. Gustavo Herminio Salati Marcondes de Moraes

Limeira
2022

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Ciências Aplicadas
Ana Luiza Clemente de Abreu Valério - CRB 8/10669

R63c Rogante, Bruna Bonilha, 2000-
Centro de Voluntariado Universitário : gestão de projetos em trabalhos sociais e a proximidade à comunidade durante o período pandêmico / Bruna Bonilha Rogante, Giovana Dias Parpinel. – Limeira, SP : [s.n.], 2022.

Orientador: Gustavo Hermínio Salati Marcondes de Moraes.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas.

1. Trabalho voluntário. 2. Administração de projetos. I. Parpinel, Giovana Dias, 1997-. II. Moraes, Gustavo Hermínio Salati Marcondes de, 1981-. III. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Aplicadas. IV. Título.

Informações adicionais, complementares

Título em outro idioma: University Volunteer Center: project management in social work and proximity to the community during the pandemic period

Palavras-chave em inglês:

Volunteer work

Project management

Titulação: Bacharel em Administração

Data de entrega do trabalho definitivo: 30-11-2022

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer em primeiro lugar nossa família, por ser nossa fortaleza e nos incentivarem durante toda nossa trajetória.

Agradecemos nossos amigos que estão conosco desde crianças e os que encontramos durante a faculdade, que sempre nos apoiaram, ajudaram e estiveram ao nosso lado durante todo o curso de Administração.

Dedicamos, também, imensa gratidão a todos os nossos professores que tivemos ao longo da vida, eles não só contribuíram para nossa formação intelectual, mas também para a formação de nosso caráter, sem estes jamais teríamos chegado até aqui.

Por fim, um agradecimento especial ao professor Gustavo Salati, que nos orientou e foi essencial para que pudéssemos finalizar este Trabalho de Conclusão de Curso.

RESUMO

O Centro de Voluntariado Universitário da Unicamp de Limeira (CVU) é uma organização sem fins lucrativos e tem como principais funções ajudar a população carente da cidade através de projetos, ações e consultorias e ao mesmo tempo, aproximar a comunidade local da universidade.

Foi realizada uma análise em cima da organização durante o período pandêmico e foi gerada uma situação problemática: o afastamento do CVU em relação a população de Limeira.

A partir de conceitos e metodologias da gestão de projetos, traremos sugestões de meios que poderiam ter sido implantados na construção dos projetos da organização, para que, assim, a condição do afastamento entre esta e comunidade, pudesse ter sido amenizada.

Palavras-chave: Gestão de Projetos. Organização Estudantil. Pandemia. Voluntariado.

ABSTRACT

The University Volunteer Center of Unicamp de Limeira (CVU) is a non-profit organization whose main functions are to help the needy population of the city through projects, actions and consultations and, at the same time, to bring the local community closer to the university.

An analysis was carried out on the organization during the pandemic period and a problematic situation was generated: the removal of the CVU from the population of Limeira.

Based on project management concepts and methodologies, we will bring suggestions of means that could have been implemented in the construction of the organization's projects, so that, in this way, the distance between the organization and the community could have been alleviated.

Keywords: Project Management. Student Organization. Pandemic. Volunteering.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA	7
	2.1. Caracterização da organização.....	7
	2.2. Situação problemática.....	6
3.	REVISÃO DA LITERATURA	9
	3.1. Terceiro setor.....	11
	3.2. Conceitos e ideias importantes de gestão de projetos.....	11
	3.3. Estrutura de um projeto da organização.....	13
4.	METODOLOGIA	13
	4.1. Tipo de pesquisa.....	13
	4.2. Objetivo da pesquisa.....	14
	4.3. Fonte de coleta de dados.....	14
5.	SOLUÇÃO PROPOSTA E PLANEJAMENTO DA INTERVENÇÃO	14
	5.1. Resumo de realização das atividades propostas.....	15
	5.2. Proposta de intervenção para a solução do problema.....	16
6.	CONCLUSÃO	18
7.	REFERÊNCIAS	19

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho de conclusão de curso teremos como fonte de análise principal a organização estudantil que ambas participamos ativamente como membros entre os anos de 2018 e 2020, o Centro de Voluntariado Universitário de Limeira (CVU), o qual tem como objetivo fazer com que alunos, funcionários e professores da Unicamp atuem em projetos sociais, proporcionando crescimento pessoal e o desenvolvimento da comunidade de Limeira/SP.

Os projetos do CVU sempre buscaram atingir diversos públicos alvos da comunidade carente da cidade, como crianças, idosos, pessoas em situação de rua, animais e pessoas com deficiência, o contato sempre foi muito direto e a organização buscava atingir cada vez mais grupos dentro do município. Entretanto, durante o período pandêmico esse contato retilíneo com a população sofreu um grande impacto, afinal, sem poder ter contato físico uns com os outros, como a organização poderia se manter próxima ao público?

Através dos conceitos e teorias da gestão de projetos, analisaremos formas de reinventar a abordagem destas ações sociais em meio à uma pandemia, com intuito de continuar impactando a comunidade e driblando os empecilhos encontrados durante este período.

Além disso, trataremos um breve olhar macro sobre a atuação de cada área da instituição dentro dos projetos, entendendo como elas funcionam e qual sua importância neste processo.

Como fonte de dados para embasamento deste trabalho, usaremos, sobretudo, a vivência de atuais e antigos membros da entidade. Aplicaremos um questionário abordando o principal impasse que focaremos em solucionar, o distanciamento da universidade em relação a população de Limeira. Além de pesquisas na internet e artigos para embasamento.

2. SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA

2.1. Caracterização da organização

Neste trabalho realizamos uma inquirição exclusiva sobre o Centro de Voluntariado Universitário de Limeira (CVU). Este consiste em uma organização

estudantil voltada para trabalho voluntário, sediado no campus da UNICAMP localizado na cidade de Limeira/SP é composta por estudantes da própria universidade, oriundos de diversos cursos sediados no local, como, administração, administração pública, nutrição, ciências do esporte, engenharias de manufatura, produção, ambiental, transportes e telecomunicações, sistema de informação, tecnologias em análise e desenvolvimento de sistema e saneamento ambiental.

Segundo o próprio CVU, o coletivo tem como principal objetivo promover uma conexão entre a vontade e a ação social, criando oportunidades para pessoas atuarem em programas de voluntariado e projetos sociais da cidade, favorecendo a formação humana e o desenvolvimento comunitário. A organização tem como filosofia o ubuntu, noção africana subsaariana que, resumidamente, transmite a ideia de que somos parte de algo maior, é por meio de outras pessoas que conseguimos existir enquanto humanos, somos seres interdependentes entre nós. A frase “eu sou porque nós somos”, remete muito bem ao que este pensamento representa.

A entidade é formada por seis áreas que contribuem para o funcionamento da mesma, três compondo o *back office* e outras três representando o *front office*. As três representantes do *back office* são:

- Gestão de pessoas: responsável por acompanhar, suportar e agregar no desenvolvimento de todos os membros. Suas responsabilidades podem ser resumidas em assistência direcionada dos integrantes e times, capacitação, manuseio da entrada e saída de membros e aperfeiçoamento do clima organizacional através de eventos integrativos e políticas internas;
- Administrativo financeiro: as principais demandas da área são captar e gerir recursos financeiros dentro da organização, a fim de atender integralmente as necessidades financeiras e de recursos variados do grupo. Os membros realizam isso através do planejamento financeiro, controle de caixa e promoção de vendas, sorteios, rifas e patrocínios;
- *Marketing*: é o time que difunde a imagem do CVU para o ambiente externo através de ações e mídias sociais, principalmente. Mas, para além disso, *Marketing* confecciona todas as artes demandadas pelo coletivo organizacional, até mesmo as relacionadas aos projetos.

E as outras três que compõem o *front office*, são:

- Consultoria social: promove de forma colaborativa projetos que solucionam problemas diagnosticados em determinada entidade parceira, desenvolvendo um plano de ação e fomentando capacitações. Como equipe voluntária, o time convida os próprios membros do CVU para participarem do processo de consultoria;
- Cultura voluntária: a equipe desenvolve e realiza ações pontuais envolvendo diversos públicos alvos e tem como principal objetivo levar ao público atividades com significados, cultura e reflexões. E para apoio, capta voluntários externos interessados em participar dos atos;
- Relacionamento: elabora e coordena projetos a longo prazo, os quais duram em torno de dois meses, a fim de impactar positivamente a comunidade da cidade de Limeira, visando sanar as principais carências na instituição escolhida para a parceria. O time conta com a ajuda de voluntários externos, captados e escolhidos através de um breve processo seletivo.

Todas as três áreas acima buscam impactar diretamente a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social ou financeira. O meio utilizado para chegar até elas é a realização de parcerias com ongs e instituições sem fins lucrativos que já lidam com grupos específicos e necessitam de auxílio, seja no campo administrativo ou no âmbito da interatividade direta com o público.

O CVU já realizou parcerias com entidades voltadas para inúmeros coletivos, dentre os quais podemos citar idosos, crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e dependentes químicos. O contato com a população sempre foi muito retilíneo e próximo, os projetos, em suma, necessitavam da realização de atividades manuais e interativas para se consagrarem efetivos de fato. Além disso, grande parte do público atingido costuma ter acesso limitado aos recursos que possibilitam o relacionamento à distância ou não obtinham a expertise para lidar com os mecanismos.

2.2. Situação problemática

No início do ano de 2020, o Brasil se deparou com uma situação não vivenciada pela população há tempos, uma pandemia, a qual já estava sendo vivenciada em diversos outros países. O vírus da COVID-19 se alastrou de maneira assustadora, provocando um estado de saúde muito precário e até a morte aos infectados. Uma

das primeiras medidas preventivas tomadas pelos Governos para amenizar a contaminação entre as pessoas, foi decretar a quarentena. Esta resolução permitia que somente os serviços essenciais, para os cidadãos pudessem permanecer funcionando, os demais, deveriam fechar as portas por um certo tempo. Segundo o site do Governo de São Paulo, fundamentando-se no decreto federal nº 10.282, de 20 de março de 2020, os serviços essenciais se resumem a alimentação, abastecimento, saúde, bancos, limpeza, segurança e comunicação social.

Até o dia 30 de março de 2020, segundo o site Sanar, tinham sido confirmados 4.324 casos de coronavírus e 140 mortes. No dia 30 de abril de 2020 esses números subiram para 79.685 infectados pela doença e 5.513 mortes. Em apenas um mês os casos de contágio e óbitos haviam se multiplicado, situação a qual passou a se repetir ao longo dos meses, o fato assustou o Governo e a população e levou ao início de fortes campanhas de prevenção, pedindo para que todos permanecessem em suas residências e utilizassem de todos os recursos de higiene e proteção ao vírus, como utilização de álcool em gel nas mãos e máscaras nos rostos.

Tendo em vista este cenário, o CVU, assim como tantas outras organizações, se encontrou impossibilitado de continuar exercendo suas atividades presencialmente. Além do fator da quarentena, com a universidade fechada, aos poucos, os alunos e membros do CVU passaram a voltar para suas cidades de origem, fato o qual contribuiu ainda mais para a necessidade da organização em se reinventar de forma remota. As reuniões internas passaram a ser *online*, via chamada de vídeo e, conseqüentemente, os projetos também teriam que ser reformulados para este formato. Foi neste momento que os membros se depararam com inúmeros obstáculos.

O primeiro fator percebido foi o acesso limitado do público atingido aos recursos digitais. Grande parte tinha acesso à internet, porém, não possuíam os aparelhos necessários para realizar as atividades e chamadas, como computadores e celulares tecnológicos. Além disso, muitos, principalmente o público idoso, não compreendiam bem o uso da tecnologia e apresentariam grandes dificuldades para aderir ao formato.

Outro ponto levantado foi uma possível complicação no momento de manter os atingidos envolvidos e interessados nos projetos a longo prazo. Isto porque os encontros presenciais aconteciam dentro das instituições e escolas que eles já frequentavam no dia a dia, nas reuniões à distância teríamos que motivá-los a

separarem e conciliarem um tempo em suas semanas para estarem conosco realizando o projeto.

Essa junção de fatores levou a organização a optar como forma de ajudar a comunidade, a realização de ações de arrecadação de recursos faltantes naquele momento para as instituições parceiras. Os outros projetos, em suma, eram voltados para o público da própria universidade. Fatos, os quais contribuíram para o distanciamento do CVU da população da cidade durante o período pandêmico.

3. REVISÃO DA LITERATURA

3.1. Terceiro setor

O Terceiro Setor é basicamente um ramo da sociedade voltado para ações sociais sem fins lucrativos. Esta expressão, assim como o Primeiro e Segundo Setor, são originárias dos Estados Unidos (onde surgiram os primeiros centros de caridade) com objetivo de diferenciar as áreas de atuação de empresas.

Primeiro Setor ou Setor Público é referente à esfera governamental, ou seja, o Estado, que são prefeituras municipais, governos estaduais e o presidente da república. Já o segundo setor, são empresas privadas, que visam o próprio lucro através de comercialização de produtos ou serviços.

O Terceiro Setor surge devido à necessidade de garantir as demandas sociais, visto que o Estado não consegue atendê-las. E sua atuação pode proporcionar uma sociedade ativa e participativa, que se importa com melhores condições de vida para toda a comunidade e que se demonstra interessada nas decisões do Estado.

3.2. Conceitos e ideias importantes de gestão de projetos

A gestão de projetos consiste em estruturar como o projeto é planejado, executado, monitorado e controlado. O processo envolve o detalhamento do escopo, a organização dos recursos humanos, financeiros e materiais, a montagem de um cronograma e o controle dos custos e riscos de cada projeto. Abaixo trazemos alguns conceitos importantes relacionados à gestão de projetos.

A ideia de planejar um projeto envolve estruturar todos os detalhes para que seja feito o gerenciamento e execução dele. Deve-se ter todas as informações

detalhadas de como será conduzido e quais resultados devem ser alcançados ao final. Algumas informações necessárias para o planejamento são: nome do projeto; partes interessadas (todas as pessoas envolvidas); escopo, ou seja, objetivo do projeto; metas de sucesso, através de indicadores para avaliar resultados alcançados; riscos; cronograma; orçamento. O objetivo de planejar projetos é ter todo um controle do que será feito, como e quando, para que haja o mínimo de imprevistos possível, cortando assim, custos desnecessários e respeitando os prazos e metas.

Gerenciamento de projetos é um conceito de práticas que visam o planejamento, execução e controle. Tais práticas podem ser muito benéficas para quem está participando do projeto, pois facilitam a comunicação, a coordenação do time e a análise dos indicadores. No geral, o gerenciamento serve para auxiliar as atividades que foram estabelecidas na hora de colocá-las em prática.

Em 1996 o *Project Management Institute (PMI)* lançou um guia que se tornou um padrão para o gerenciamento de projetos, o *PMBOK® (Project Management Body of Knowledge)*, o qual possui 7 edições, sendo a última lançada em 2021. Este guia traz diversas vantagens, como melhora no fluxo de comunicação, otimização da utilização de recursos disponíveis, controle efetivo do desenvolvimento de iniciativa e melhor gerenciamento de oportunidades e riscos. O *PMBOK®* possui basicamente cinco fases do projeto, sendo elas: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e encerramento, mas além disso, para realização desta metodologia, deve-se estipular dez detalhamentos: escopo, cronograma, custos, equipe, qualidade, recursos, comunicação, riscos, aquisições e partes interessadas.

Um outro conceito muito importante na gestão de projetos é o que chamamos de *feedback*, que se trata de avaliação de desempenho pessoal. Este hábito pode ser muito vantajoso, pois se feito de forma construtiva pode incentivar cada vez mais os colaboradores. Além de estar sempre clara quais são os objetivos e expectativas dentro do time.

Além destes conceitos, achamos válido trazer duas metodologias de gestão de projetos que podem ser aplicadas na organização estudantil, levando mais conhecimento e ajudando as equipes a concluir os projetos com mais eficiência. Sendo eles, a metodologia *Kanban*, a qual se refere à uma representação das tarefas que devem ser realizadas com elementos visuais, como quadros com principais tarefas do projeto; e a metodologia *Scrumban*, que mescla a metodologia *Scrum* com

a *Kanban*, a qual pode ser resumida em inserir as tarefas individuais em quadros *Kanban*.

3.3. Estrutura de um projeto da organização

Estruturação de um projeto dentro do CVU, segundo o manual do time de Relacionamento, dá-se por algumas etapas, iniciando na decisão de qual será o público atingido e seguindo para o mapeamento de instituições na cidade que atendem este determinado público. Após isso, as instituições serão contactadas e avaliadas, para no fim, uma ser selecionada para ter o projeto aplicado.

Então, é realizada a análise das necessidades da entidade estabelecida para que um projeto seja desenvolvido com o objetivo de saná-las.

No momento de planejamento do projeto são estabelecidos quantidades de encontros (geralmente ocorrem de 8 a 10 semanais), tempo de duração de cada um, quantidade de voluntários externos que irão ser captados e qual o perfil adequado, atividades que serão realizadas nos encontros semanais, informações para o material de divulgação do projeto, recursos financeiros e materiais necessários para a execução e pontuação das documentações necessárias para a realização.

Feito isso, a execução inicia-se com um processo seletivo para captar voluntários externos, os quais serão responsáveis por auxiliar o público atingido na realização das atividades propostas, junto ao coordenador do grupo, este será um membro do time de Relacionamento.

Com a equipe de auxílio definida, a aplicação das atividades do projeto se inicia conforme cronograma planejado. Como forma de controle é solicitado aos voluntários externos o preenchimento de um *feedback* semanal, para mensuração do sucesso do andamento do projeto.

Com o encerramento dos encontros, é realizada uma gestão do conhecimento para servir de base para próximos projetos, contendo pontos positivos e pontos de melhoria, garantindo a evolução para futuros projetos.

4. METODOLOGIA

4.1. Tipo de pesquisa

Este trabalho foi realizado através de pesquisas exploratória e qualitativa, com o intuito de levantar hipóteses e informações, confirmando-as por meio de uma pesquisa numérica e trazendo familiaridade com o tema abordado. Utilizamos argumentos baseados na vivência de membros e ex-membros da organização, inclusive a de nós mesmas. Foram executadas, também, pesquisas literárias, por meio de artigos científicos e dados da internet.

4.2. Objetivo da pesquisa

O principal objetivo deste trabalho é entender o quanto, na percepção dos membros, o Centro de Voluntariado Universitário se afastou da comunidade de Limeira durante o período pandêmico, e como esta questão poderia ter sido amenizada através da utilização de alguns conceitos da gestão de projetos na prática.

4.3. Fonte de coleta de dados

Começamos nosso trabalho realizando uma análise com pessoas que fizeram parte do CVU durante o lapso de quarentena. Esta consistia em uma pesquisa através de um formulário, nele fizemos um levantamento em escala numérica do quanto a organização se afastou da comunidade, de acordo com a opinião de cada membro ou ex membro.

A nossa escala variou do 0 (não se afastou) ao 10 (se afastou muito). A média aritmética da nossa proporção ficou em, aproximadamente, 6,8, valor já considerado promotor e confirmador da nossa hipótese de afastamento, já que ficou acima do número 5, o qual representa a metade da escala.

No total, obtivemos 21 respostas no formulário, 85,7% dos membros que responderam consideram números acima de 5 para simbolizar o afastamento do CVU em relação à comunidade de Limeira. Em contraponto, apenas 9,6% deram notas abaixo de 5 e 4,8% consideraram exatamente o 5 para replicar esta questão.⁴

Além disso, fizemos um levantamento de conceitos e metodologias de gestão de projetos que poderiam se encaixar na estruturação de projetos do CVU. Utilizando o guia *PMBOK®* como base principal para nossa solução proposta.

5. SOLUÇÃO PROPOSTA E PLANEJAMENTO DA INTERVENÇÃO

5.1. Resumo de realização das atividades propostas

A seguir, mostraremos uma forma de proposta de execução de um projeto, baseada no guia *PMBOK*® com 5 etapas e também em experiências que tivemos no Centro de Voluntariado Universitário (CVU) de Limeira, assim como aprendizados que tivemos ao longo da nossa trajetória no curso de Administração, e do estudo deste Trabalho de Conclusão de Curso. A proposta de execução e gestão de projeto abaixo é voltada principalmente para o Terceiro Setor, o qual estamos estudando. Porém, são conceitos aplicáveis a diversas áreas.

1. Iniciação: Esta primeira etapa é o direcionamento do projeto, onde define-se quesitos básicos, como objetivo (motivos para realização do projeto e o que espera-se ao fim do mesmo); líder/gerente do projeto (pessoa responsável pelo controle e acompanhamento de todos os detalhes. Ele deve garantir que as tarefas sejam executadas, comandar reuniões e apresentar o andamento do projeto às pessoas acima dele); prazo (data limite para encerramento. É possível definir algumas datas mais específicas também, porém será mais superficial, podendo sofrer alterações mais a frente); recursos disponíveis (quanto tem disponível para gastar financeiramente e viabilidade individual).

2. Planejamento: Nesta fase aplicamos as metodologias que foram citadas no tópico 3.2 deste trabalho, *Kanban* e *Scrumban*. Utilizando, a princípio, a metodologia *Kanban*, que pode ser muito útil para deixar todo o planejamento do projeto de uma forma visual e com as principais tarefas necessárias. Além disso, ele serve também para limitar o trabalho em andamento e maximizar a eficiência. É um processo para a melhoria constante no fluxo e qualidade do trabalho. E a segunda metodologia citada, a *Scrumban*, que permite que as tarefas individuais sejam inseridas no planejamento, como nos quadros *Kanban*. Isto facilita a conclusão do trabalho e mantém a simplicidade do planejamento do projeto.

Com elas será possível detalhar tudo que deverá ser feito, gerando um plano do projeto, que servirá como guia para a execução. Além disso, pensando no contexto de pandemia, onde houve de fato um afastamento da comunidade de Limeira, é possível traçar planos que seriam condizentes com o momento vivido e plausíveis de serem aplicados. Traçando um planejamento bem detalhado e estruturado, maiores são as chances de bons resultados. E para isso, deve-se determinar pelo menos

quatro quesitos: escopo (trabalho necessário para realizar o projeto e como); cronograma (determinação dos prazos das entregas, com ordem sequencial e cronológica, e quem será o responsável por cada etapa); custos (quais gastos serão necessários e o quanto de dinheiro se destinará em cada gasto. Nesta etapa, quanto mais detalhado e aprofundado for, será mais fácil de identificar possíveis problemas e até mesmo otimizar custos); riscos (analisar e identificar fatores que podem ser prejudiciais durante o projeto. Aqui também cabe bastante detalhamento para traçar possíveis soluções dos problemas que poderão aparecer).

3. Execução: É a parte prática do projeto, onde tira-se as ideias do papel e coloca-se o plano em ação. O ideal e desejado em qualquer projeto, é que ele aconteça sem imprevistos, porém sabe-se que isto é quase impossível de acontecer. Por isso, acaba sendo a fase mais longa e que demanda mais recursos, onde serão necessárias alterações no escopo, nas datas, nos custos e demais fatores que mudarão. Portanto, ao longo da execução, serão necessárias reuniões recorrentes, para que sejam feitas atualizações, replanejamentos e ajustes em cada tarefa.

4. Monitoramento e controle: Esta etapa acontece simultaneamente à execução. O principal motivo desta etapa é evitar que obstáculos atrapalhem o andamento do projeto. Para isso, é necessário o acompanhamento das tarefas conforme são realizadas. É possível determinar algumas métricas específicas para serem controladas ao longo do projeto, aqui as principais a serem acompanhadas regularmente são os status das tarefas e engajamento e satisfação do grupo.

5. Encerramento: Por fim, para encerrar o projeto, deve-se fazer uma revisão de tudo que foi feito. Com esta revisão, será possível garantir que todo o planejamento foi executado (com possíveis alterações) e que alcançaram o objetivo do projeto. Mas além disso, a revisão pode ser muito útil para fazer um levantamento de erros e acertos, para que o projeto seguinte possa ser aprimorado.

5.2. Proposta de intervenção para a solução do problema

Tendo em vista a situação problemática e os obstáculos percebidos no processo de proximidade com a comunidade local durante o período pandêmico, relacionaremos os conceitos da gestão de projetos baseados no Guia *PMBOK®* aprofundados no tópico acima, a fim de propor uma forma para auxiliar a organização a contornar esta condição.

Logo na fase inicial do projeto temos as etapas de definição do objetivo e motivos que demandam a necessidade de desenvolvimento deste. É de extrema importância que o propósito seja muito bem estabelecido com base nas dores e necessidades do público atingido, para que, assim, futuramente ele seja exposto e frequentemente reforçado, fazendo com que o grupo entenda o pretexto de sua participação no projeto e os benefícios que irá ter ao final deste, impactando positivamente no engajamento dos participantes.

Outro tópico, ainda na fase inicial, é o mapeamento de todos os recursos necessários para a execução do plano. No caso de um projeto em formato remoto, equipamentos eletrônicos, como celulares, computadores e tablets, com acesso à internet, seriam cruciais. Desta forma, ao termos visibilidade desta necessidade com antecedência, conseguimos desenvolver planos para arrecadação destes materiais, como campanhas de doações de aparelhos que não estão sendo utilizados ou até mesmo parcerias com lojas vendedoras de eletrônicos, que doariam ou disponibilizariam os produtos a preços menores em troca de algum tipo de divulgação, assim, solucionaríamos a questão dos atingidos que não possuem meios para se comunicarem conosco virtualmente.

Dando continuidade na etapa de planejamento, é relevante mapear, através de quadros *Kanban*, os obstáculos que poderiam surgir ao longo da aplicação do projeto que interfeririam na participação ativa do grupo, e assim, desenvolver soluções para estas questões. Tal como, imprevistos que impediriam a participação de alguém na data e hora do encontro. Ao prever esta hipótese antecipadamente, poderíamos desenvolver materiais didáticos com as atividades do dia contendo atividades a serem realizadas e vídeo aulas, para que ainda sim o atingido pudesse absorvê-las e alcançar o objetivo traçado ao final do projeto.

Aditivo a este obstáculo, observamos a questão de determinados grupos que não dispõem de conhecimento tecnológico suficiente para conseguir atuar funcionalmente dentro do projeto, posto isto, é possível planejar uma maneira de capacitação dessas pessoas antes do início das atividades, podendo ser por meio do auxílio de voluntários via ligação ou entrega de materiais impressos com o passo a passo completo na moradia de cada atingido. Utilizando o método *Scrumban* nesta etapa, ganhamos agilidade e qualidade nestes auxílios e materiais, uma vez que, os envolvidos no planejamento e execução do projeto estariam divididos de acordo com

suas responsabilidades, e assim, poderiam se especializar e dedicar 100% do seu tempo à esta atividade.

Chegando no momento da execução do projeto, é de grande relevância que ocorra o monitoramento e controle frequentes, isso poderia ocorrer, exemplificadamente, por meio de *feedbacks* semanais abordando a satisfação do grupo em relação às atividades efetuadas, modo que são abordadas, grau de motivação da pessoa ao longo do projeto e sugestões de melhoria. Mensurar o contentamento dos envolvidos no que se diz respeito ao projeto pode impactar positivamente na participação ativa destes, nos permitindo realizar adaptações com base nas análises dos *feedbacks* para que o projeto esteja sempre de acordo com o esperado e desejado a partir da visão do grupo.

Ao final, pensando no encerramento do projeto, é de grande relevância que os resultados sejam apurados, a fim de avaliar se o objetivo principal estabelecido para o projeto foi atingido. Expor estes resultados positivos aos atingidos e coletar relatos de suas experiências ao longo do processo, alinhado à estratégias de *Marketing* e Publicidade, pode engajar cada vez mais pessoas da comunidade local e instituições a participarem e se interessarem pelo trabalho do CVU.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pandemia do COVID-19, o Centro de Voluntariado Universitário, assim como boa parte das instituições que atuam em nossa sociedade, precisou se adaptar à nova realidade mundial. Os trabalhos realizados pelo CVU eram, em grande parte, presenciais e sempre em contato com o público, o que acabou se tornando inviável.

Com um cenário nunca vivido antes pelos membros, a organização teve dificuldades iniciais em se adaptar, porém aos poucos foi possível encontrar maneiras de trabalhar que estivessem de acordo com as condições do momento e que dentro do possível, correspondessem aos propósitos do CVU.

Porém, apesar de adaptações que foram realizadas, houve um distanciamento da comunidade de Limeira, a qual era o grande público alvo da organização. O objetivo era continuar trabalhando com instituições da cidade, porém muitas vezes estas não tinham recursos para realização de projetos e ações, tais quais como computadores,

celulares ou tablets. Sendo assim, os trabalhos passaram a envolver mais o público da própria universidade

Tendo em vista este cenário, fizemos um estudo do Centro de Voluntariado Universitário, onde, a princípio, confirmamos através de uma pesquisa com membros e ex-membros que a organização teve de fato dificuldade de manter contato com a comunidade de Limeira, a qual era o principal público alvo da organização.

Após esta análise, passamos a pesquisar conceitos e metodologias de gestão de projetos que podem ser aplicados à realidade da organização estudantil, e concluímos que a utilização do guia *PMBOK®* como base para propor uma solução seria ideal, visto que, seguindo as etapas do guia, é possível montar um projeto bem detalhado.

A estruturação de projetos do CVU funciona atualmente de forma parecida com a que propomos, mas em caso de aplicação da solução proposta, observamos que seria possível fazer um planejamento mais específico, detalhado e com mais antecedência. Seria possível também identificar possíveis gargalos ao longo do projeto, que poderiam evitar o surgimento de dificuldades na prática. Junto a isso, definir especificamente quais serão as tarefas de cada pessoa, utilizando as metodologias *Kanban* e *Scrumban* torna as funções bem mais visuais, de fácil identificação e mais hábeis de serem cobradas e controladas, evitando que sejam esquecidas ou feitas erroneamente e monitorar o andamento do projeto com métricas mensuráveis nos permite realizar adaptações ao longo do projeto, a fim de atingir o objetivo final com excelência.

Sendo assim, em um contexto pandêmico, percebemos que um projeto poderia ser melhor planejado, pensado e avaliado, para assim, envolver ativamente a comunidade de Limeira, evitando o distanciamento. Mantendo, dentro do possível, a proximidade que sempre existiu e buscando cada vez mais a inserção dos estudantes na cidade, fazendo com que tenha mais trabalho voltado à população carente e mostrando aos estudantes a realidade do público limeirense.

7. REFERÊNCIAS:

CASTRO, Luísa. **Terceiro setor: 4 pontos para entender**. 2017. Disponível em: <https://www.politize.com.br/terceiro-setor-o-que-e/>. Acesso em: 08 jun. 20225.

PENA, Rodolfo F. Alves. "**Terceiro Setor**"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/terceiro-setor.htm>. Acesso em 08 de junho de 2022.

DESCUBRA a **Diferença entre o Primeiro, Segundo e Terceiro Setor**. 2021. Disponível em: <https://edou.com.br/blog/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20segundo%20setor&text=Ele%20%C3%A9%20constitu%C3%ADdo%20por%20empresas,produtos%2C%20quanto%20de%20servi%C3%A7os>. Acesso em: 08 jun. 2022.

LIMA, Larissa. **Como promover o feedback eficiente**. 2018. Disponível em: <https://www.gestaodeprojetosdigitais.com.br/2018/02/como-promover-o-feedback-eficiente/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

COUTINHO, Thiago. **Veja agora como gerenciar um projeto e se atingir grandes resultados!**. 2020. Disponível em: <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/gerenciamento-de-projetos-o-que-e>. Acesso em: 10 jun. 2022.

NEMOTO, Miriamchristi Oishi; SILVA, Danilo Albuquerque; PINOCHET, Luis Hernan Contreras. **Avaliação de aplicações das boas práticas na gestão de projetos sociais para instituições do terceiro setor**. Revista de Gestão e Projetos – Gep, [s.l.], 2018. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/gep/article/view/11261/5269>. Acesso em: 15 jun. 2022.

PAULINO, Jacqueline Almeida. **Um estudo sobre a aplicação da teoria gestão de projetos em práticas sociais**. 2019. 66 f. Monografia (Graduação em Engenharia de Produção) - Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, João Monlevade, 2019. Disponível em: <http://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/2406>. Acesso em: 15 jun 2022.

DINIZ, Bruna Lixinski; SILVA, Amanda Berlinck da; GÓRSKI, Fernanda; MORAES, Isabella Silva; CASTRO, Elizabeth de Carvalho. **DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO EM PALHAÇARIA NO PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL**. jan./abr. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/view/19648/pdf>. Acesso em: 17 jun. 2022.

CAVALCANTE, Kellison Lima. Fundamentos da filosofia Ubuntu: afroperspectivas e o humanismo africano. **Revista Semiárido de Visu**, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifsertao-pe.edu.br/ojs2/index.php/semiaridodevisu/article/view/1094#:~:text=A%20Filosofia%20Ubuntu%20resgata%20a,sendo%20feitos%20para%20a%20interdepend%C3%Aancia>. Acesso em: 17 jun. 2022.

ESPINHA, Roberto Gil. **Gerenciamento de Projetos: o que é e qual a sua importância?** s.d.. Disponível em: <https://artia.com/blog/gerenciamento-de-projetos/>. Acesso em: 19 jun. 2022.

JUSTO, Andreia Silva. **Como fazer um planejamento de projetos que dá certo**. 2015. Disponível em: <https://www.euax.com.br/2015/09/planejar-o-projeto-e-planejar-sua-qualidade/>. Acesso em: 19 jun. 2022.

SANTOS, Virgilio F. M. dos. **Planejamento de projetos**. 2017. Disponível em: <https://www.fm2s.com.br/planejamento-de-projetos/>. Acesso em: 19 jun. 2021.

ESTADO DE SÃO PAULO. GOVERNO. . **SP CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS**: tudo sobre a quarentena. TUDO SOBRE A QUARENTENA. 2020. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/quarentena/>. Acesso em: 21 jun. 2022.

SANAR. **Linha do tempo do Coronavírus no Brasil**. 2020. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-coronavirus-no-brasil>. Acesso em: 21 jun. 2022.

BATISTA, Gustavo Silvano. **Entre o distanciamento físico e o lockdown: a solidariedade como práxis em tempos de pandemia**. 2020. ISSN 0104-6675. Disponível em: <http://oquenosfazer.puc-rio.br/index.php/oqnf/article/view/732>>. Acesso em: 21 june 2022.

AGUIAR DE ARAUJO, G. **Perspectivas Futuras para o IIPC após a Pandemia de COVID-19**, 2022. Disponível em: <https://homoprojector.iipc.org/index.php/homoprojector/article/view/304>. Acesso em: 21 jun. 2022.

BARROS, Helena; REBOUÇAS, Lucas. **O impacto da pandemia na rede de voluntariado**. 2020. Disponível em: <https://blog.atados.com.br/como-nos-adaptamos-durante-a-pandemia/>. Acesso em: 21 jun. 2022.

MESH, Janet. **Método Kanban**: Guia detalhado e 5 modelos prontos para usar. [S. l.]: Janet Mesh, 24 mar. 2020. Disponível em: <https://blog.trello.com/br/metodo-kanban>>. Acesso em: 12 set. 2022.

MARTINS , Julia. **Quais são as vantagens da gestão de projetos**. 2022. Disponível em: <https://asana.com/pt/resources/benefits-project-management>>. Acesso em: 12 out. 2022.

ASANA, Team. **Metodologias de gestão de projeto: 12 modelos populares**. [S. l.], 16 nov. 2022. Disponível em: <https://asana.com/pt/resources/project-management-methodologies>. Acesso em: 22 nov. 2022.

ROBERTO GIL, Espinha. **5 etapas de um projeto: saiba quais são e o que se faz em cada uma delas**. [S. l.], 27 out. 2020. Disponível em: <https://artia.com/blog/5-etapas-de-um-projeto-saiba-quais-sao-e-o-que-se-faz-em-cada-uma-delas/>. Acesso em: 1 nov. 2022.

FIA, BUSINESS SCHOOL. **PMBOK 7: princípios, mudanças e como ficam as certificações**. [S. l.], 17 jan. 2022. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/pmbok/#:~:text=A%20s%C3%A9tima%20foi%20lan%C3%A7ada%20em,%C3%A0%20edi%C3%A7%C3%A3o%20de%20n%C3%BAmero%206>. Acesso em: 2 nov. 2022.

PROJECT BUILDER, Rockcontent. **O que é PMBOK?**. [S. l.], 19 nov. 2020.
Disponível em:
<https://www.projectbuilder.com.br/blog/o-que-e-pmbok/>. Acesso em: 10 nov.
2022.